

UMA BREVE INTRODUÇÃO AO ISLÃ (PARTE 2 DE 2)

Classificação:

Descrição: O papel do Alcorão e do profeta Muhammad na transmissão da mensagem pura e inalterada de Deus a humanidade, e uma descrição de como viver da maneira islâmica é o caminho para uma vida melhor.

Categoria: [Artigos](#) [Crenças do Islã](#) [O Que é o Islã](#)

Por: Daniel Masters, AbdurRahman Squires, e I. Kaka

Publicado em: 19 Jul 2010

Última modificação em: 19 Jul 2010

O Alcorão

A A_Brief_Introduction_to_Islam_(part_2_of_2)_PT_001.jpg palavra árabe “Al-Quran” (Alcorão, em português) literalmente significa “a recitação.” Quando usada em relação ao Islã, a palavra Alcorão significa a mensagem final de Deus para a humanidade, que foi revelada ao profeta. O Alcorão é a palavra literal de Deus – como ele diz claramente em várias de suas passagens. Ao contrário de outras escrituras sagradas, o Alcorão foi perfeitamente preservado tanto em palavras quanto em significado em uma língua viva. O Alcorão é um milagre vivo na língua árabe; é conhecido como inimitável em seu estilo, forma e impacto espiritual. A revelação final de Deus para a humanidade, o Alcorão, foi revelado ao profeta Muhammad ao longo de 23 anos.

O Alcorão, em contraste com muitos outros livros religiosos, sempre foi ensinado como sendo a Palavra de Deus por aqueles que acreditavam nele, ou seja, não foi algo decretado por um concílio religioso anos após ter sido escrito. O Alcorão também foi recitado publicamente perante comunidades muçulmanas e não-muçulmanas durante a vida do profeta Muhammad. O Alcorão inteiro também foi completamente registrado durante a vida do profeta e vários companheiros dele memorizaram o Alcorão palavra por palavra como foi revelado. Assim, ao contrário de outras escrituras, o Alcorão sempre esteve nas mãos de crentes comuns; sempre foi considerado a palavra de Deus e devido a memorização propagada, foi perfeitamente preservado.

Em relação aos ensinamentos do Alcorão – é uma escritura universal dirigida para toda a humanidade e não para uma tribo ou “povo escolhido” em particular. A mensagem que ele traz não é nova e sim a mesma de todos os profetas – submeter-se a Deus Todo-Poderoso e adorar somente a Ele. Dessa forma, a revelação de Deus no Alcorão foca em ensinar aos seres humanos a importância de acreditar na Unicidade de Deus e de enquadrar suas vidas com base na orientação que Ele enviou. Adicionalmente, o Alcorão contém histórias dos profetas anteriores, como Abraão, Noé,

Moisés e Jesus e também muitos mandamentos e proibições de Deus. Nos dias atuais, em que tantas pessoas são presas da dúvida, desespero espiritual e “correção política”, os ensinamentos corânicos oferecem soluções para o vazio de nossas vidas e a desordem que domina o mundo hoje. Em resumo, o Alcorão é o livro de orientação por excelência.

O Profeta Muhammad

Ao contrário dos fundadores de muitas religiões, o profeta final do Islã é uma figura real histórica e documentada. Viveu à luz da história e os mínimos detalhes de sua vida são conhecidos. Além de terem o texto completo das palavras de Deus que foram reveladas a Muhammad, os muçulmanos também preservaram seus ditos e ensinamentos no que é chamado de literatura “hadith”. Dito isso, deve ser entendido que os muçulmanos acreditam que o profeta Muhammad foi apenas um homem escolhido por Deus, que não era divino em qualquer aspecto. Para evitar o desejo mal orientado de deificá-lo, o profeta Muhammad ensinou aos muçulmanos a se referirem a ele como “Mensageiro de Deus e Seu Servo”. A missão do último e final profeta de Deus foi simplesmente ensinar que “não há nenhuma divindade merecedora de adoração exceto Deus Todo-Poderoso” e ser um exemplo vivo da revelação de Deus. Em termos simples, Deus enviou a revelação a Muhammad, que por sua vez a pregou, viveu e colocou em prática.

Dessa forma, Muhammad foi mais que apenas um “profeta” no sentido de muitos profetas bíblicos, uma vez que também foi estadista e governante. Foi um homem que viveu uma vida humilde a serviço de Deus e estabeleceu uma religião abrangente e um modo de vida mostrando o que é ser um amigo, marido, professor, governante, guerreiro e juiz ideais. Por essa razão os muçulmanos o seguem não por sua causa, mas em obediência a Deus, porque Muhammad nos mostrou como lidar com nossos semelhantes e, mais importante, nos mostrou como nos relacionar e adorar a Deus; adorá-Lo na única forma que O agrada.

Como outros profetas, Muhammad enfrentou grande oposição e perseguição durante sua missão. Entretanto, foi sempre paciente e justo e tratou bem seus inimigos. Os resultados de sua missão foram muito bem-sucedidos e embora sua missão tenha começado em um dos lugares mais atrasados e remotos da terra, em cem anos a partir da morte de Muhammad o Islã tinha se propagado da Espanha a China. O profeta Muhammad foi o maior de todos os profetas de Deus, não porque ele tivesse doutrinas novas ou milagres maiores, mas porque foi ele o escolhido para transmitir a última revelação vinda de Deus para a humanidade, uma que fosse adequada para todos os lugares, épocas e povos, eterna e imutável até o Dia do Juízo.

A Maneira Islâmica de Vida

No Alcorão Sagrado Deus ensina os seres humanos que foram criados para adorá-Lo e que a base de toda adoração verdadeira é a consciência de Deus. Uma vez que os

ensinamentos do Islã abrangem todos os aspectos da vida e da ética, a consciência de Deus é encorajada em todos os assuntos humanos. O Islã deixa claro que todos os atos humanos são atos de adoração se forem feitos somente para agradar a Deus e de acordo com Sua Lei Divina. Assim, a adoração no Islã não está limitada aos rituais religiosos.

Os ensinamentos do Islã agem como misericórdia e cura para a alma humana e qualidades como humildade, sinceridade, paciência e caridade são fortemente encorajadas. Além disso, o Islã condena o orgulho e o autoelogio, já que Deus Todo-Poderoso é o único juiz da virtude humana.

A visão islâmica da natureza do homem também é realista e bem balanceada. Não se acredita que os seres humanos sejam inerentemente pecadores, mas são vistos como igualmente capazes do bem e do mal.

O Islã também ensina que a fé e a ação devem andar de mãos dadas. Deus deu às pessoas o livre arbítrio e a medida da fé são os atos e ações. Entretanto, os seres humanos também foram criados fracos e caem em pecado com regularidade. Essa é a natureza do ser humano como criado por Deus em Sua Sabedoria e não é inerentemente “corrupta” ou necessitando de reparos. Isso porque o caminho para o arrependimento está sempre aberto para todos os seres humanos e Deus Todo-Poderoso ama o pecador arrependido mais que aquele que nunca peca.

O verdadeiro equilíbrio de uma vida islâmica é estabelecido por um temor saudável de Deus associado a uma crença sincera em Sua infinita Misericórdia. Uma vida sem temor a Deus leva ao pecado e a desobediência, enquanto que a crença de que pecamos tanto que Deus não poderia nos perdoar só nos leva ao desespero. À luz disso, o Islã ensina que somente os desorientados se desesperam da misericórdia de seu Senhor.

Adicionalmente o Alcorão Sagrado, que foi revelado ao profeta Muhammad, contém muitos ensinamentos sobre a vida depois da morte e o Dia do Juízo. Devido a isso, os muçulmanos acreditam que todos os seres humanos serão no fim julgados por Deus por suas crenças e ações em suas vidas terrenas. Ao julgar os seres humanos Deus Todo-Poderoso será ao mesmo tempo misericordioso e justo e as pessoas só serão julgadas por aquilo que eram capazes de fazer.

É suficiente dizer que o Islã ensina que a vida é um teste e que todos os seres humanos prestarão contas perante Deus. Uma crença sincera na vida depois da morte é a chave para levar uma vida moral e bem equilibrada. De outra forma a vida é vista como um fim em si mesma, o que faz com que os seres humanos se tornem egoístas, materialistas e imorais.

Islã por uma Vida Melhor

O Islã ensina que a verdadeira felicidade só pode ser obtida se levarmos uma vida cheia de consciência de Deus e ficarmos satisfeitos com o que Deus nos deu. Além disso, a verdadeira “liberdade” é estarmos livres de sermos controlados por nossos desejos humanos básicos e sermos governados por ideologias feitas pelo homem. Essa posição contrasta claramente com a opinião de muitas pessoas no mundo moderno, que consideram “liberdade” a habilidade de satisfazer todos os seus desejos sem inibição. A orientação clara e abrangente do Islã dá aos seres humanos propósito e direção bem definidos na vida. Além de serem membros da irmandade humana do Islã, seus ensinamentos equilibrados e práticos são uma fonte de conforto, orientação e moralidade espirituais. Um relacionamento claro e direto com Deus Todo-Poderoso, associado ao senso de propósito e pertencimento que se sente como muçulmano, liberta a pessoa de muitas preocupações da vida diária.

Em resumo, a maneira islâmica de vida é pura e completa. Constrói autodisciplina e autocontrole através da oração regular e jejum e liberta os seres humanos de superstição e todo tipo de preconceitos raciais, étnicos e nacionais. Ao aceitar viver uma vida consciente de Deus e perceber que a única coisa que distingue as pessoas aos olhos de Deus é sua consciência Dele, a verdadeira dignidade humana de uma pessoa é compreendida.

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/index.php/pt/articles/1397/uma-breve-introducao-ao-islam-parte-2-de-2>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2023 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.